



## PARA TOMAR AS DECISÕES CERTAS É PRECISO CONHECIMENTO

Conceitos de moeda  
e crédito.

Definição de  
Mercado Financeiro  
seus segmentos.

Conceito de  
Investimento e  
motivações para  
investir.

Tipos de  
Investimentos.

# Moeda e crédito

**SAIBA MAIS SOBRE O MEU,  
O SEU, O NOSSO DINHEIRO**

É importante conhecer os principais conceitos relacionadas à moeda para iniciar um aprendizado mais profundo sobre o sistema financeiro nacional. Vale recordar sua origem, funções e conhecer os órgãos que regulam sua emissão e circulação, o que, conseqüentemente, afeta a economia do país e o seu bolso.





## POSSIBILIDADE DE TROCA E RESERVA DE VALORES

Em termos econômicos, moeda é tudo que é aceito para liquidar transações, ou seja, para pagar por bens e serviços ou para quitar transações. É o meio de pagamento ou troca de aceitação generalizada e, por isso, instrumento básico para que se possa operar no mercado. Hoje, podemos incluir neste conceito as moedas metálicas e em papel, assim como os depósitos transacionados por cheque ou por cartão de crédito.

Além de facilitar as trocas, a moeda fornece um padrão para que pessoas físicas ou empresas expressem os valores de produtos e serviços de forma padronizada, permitindo sua comparação. Outra função importante da moeda é viabilizar a reserva de valores, já que pode ser guardada para o consumo no futuro sem grande risco em economias estáveis. O risco associado à reserva de moeda é a inflação que faz com que a moeda perda seu poder de compra ao longo do tempo.

Em uma perspectiva histórica, a moeda evoluiu muito. Inicialmente, tínhamos a moeda-mercadoria (sal, animais e outros), passando pela moeda metálica (ouro, prata, metais preciosos) até chegarmos ao que temos hoje, o papel-moeda, para o qual não existe qualquer tipo de lastro tangível. Isto é, não existe a garantia física sustentando o valor da moeda,

sua aceitação se deve à imposição legal do Governo.

## O BANCO CENTRAL

O Banco Central de um país é o “banco dos bancos”. É uma autarquia do sistema financeiro do país – ou seja, entidade autônoma, auxiliar e descentralizada da administração pública, mas sujeita à fiscalização e à tutela do Estado – que tem como principais atribuições emitir moeda, fixar a taxa de juros básica, atuar no mercado de câmbio, realizar depósitos compulsórios e empréstimos a bancos em dificuldade. Um Banco Central pode atuar com mais ou menos autonomia em relação aos Governos. No Brasil, o Banco Central está vinculado ao Ministério da Fazenda. Os cargos de Presidente e dos diretores do Banco Central são indicados pelo Presidente da República.

O Banco Central do Brasil, criado pela Lei 4.595, de 31.12.1964, é uma autarquia federal

que tem por missão assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente. Entre as suas atividades principais destacam-se: a condução das políticas monetária, cambial, de crédito, e de relações financeiras com o exterior; a regulação e a supervisão do Sistema Financeiro Nacional (SFN); e a administração do sistema de pagamentos e do meio circulante. Seu funcionamento adequado é essencial para a estabilidade financeira e condição necessária para salvaguardar os canais de transmissão da política monetária.

Nesse sentido, qualquer infraestrutura de mercado financeiro no Brasil, para funcionar, está sujeita à autorização e à vigilância do Banco Central do Brasil, inclusive aqueles que liquidam operações com títulos, valores mobiliários, moeda estrangeira e derivativos financeiros. Ainda cabe ao Banco Central do Brasil, seguindo diretrizes dadas pelo Conselho Monetário Nacional, o papel de regulador

do mercado financeiro, juntamente com a Comissão de Valores Mobiliários.

O Banco Central do Brasil atua também como Secretaria-Executiva do Conselho Monetário Nacional (CMN) e torna públicas as Resoluções deste conselho.

## O CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

O Conselho Monetário Nacional (CMN) é o órgão superior do Sistema Financeiro Nacional e tem a responsabilidade de formular a política da moeda e do crédito, objetivando a estabilidade e o desenvolvimento econômico e social do País.

Criado pela Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, sua composição atual é: Ministro da Fazenda, como Presidente do Conselho; Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão; e Presidente do Banco Central do Brasil.

Junto ao Conselho Monetário Nacional funciona a Comissão Técnica da Moeda e do Crédito (Comoc) como órgão de assessoramento técnico na formulação da política da moeda e do crédito do país.





## O CRÉDITO

O termo crédito é empregado em situações diversas do dia a dia e está presente nas relações que as pessoas têm com entidades comerciais como, por exemplo, os bancos. A origem da palavra crédito remonta ao termo latim *credĭtum*, que significa "coisa confiada". Hoje, a noção de crédito continua associada a qualquer relação ou transação que está baseada na confiança ou na boa reputação das partes envolvidas.

O termo crédito no mercado financeiro faz referência à obtenção de dinheiro através de um empréstimo. Quando o cliente de uma instituição financeira solicita um crédito, deve cumprir uma série de requisitos e estar consciente de que a concessão o compromete a devolver o crédito com juros acrescidos pré-estabelecidos na negociação. Se o dito cliente goza da confiança da

instituição tem mais chances de conseguir uma boa negociação de comum acordo com quem lhe empresta. Resumindo: ao receber o crédito deve devolver o valor concedido com uma remuneração, como compensação pelo adiantamento. Os juros nada mais são do que esta remuneração combinada. Muitas vezes, o que obtém o crédito deve dar algum tipo de garantia à instituição em troca da quantia solicitada. Caso não pague, esta garantia será executada: o que pode ser, por exemplo, um imóvel próprio, que é levado a leilão para saldar a dívida do empréstimo.

Quando se solicita crédito, deve-se ser consciente que isto implica um compromisso sério, avaliando a real possibilidade de pagamento (período de carência, valor e prazo das prestações e outras condições da negociação) de forma a que o orçamento familiar não seja afetado durante o tempo em que a devolução do crédito existir.

# Mercado financeiro

## O CONHECIMENTO PODE TRANSFORMÁ-LO EM ALIADO

Qualquer operação relacionada a dinheiro faz parte do mercado financeiro. Moedas, ações, debêntures, CDBs ou quaisquer outros títulos de renda fixa, renda variável ou dívida fazem parte do mercado financeiro de um país. É um conceito que está presente no cotidiano de todos nós, desde o pagamento de uma conta até a decisão de fazer um plano de previdência. Portanto, é bom entender um pouco mais como este mercado funciona.





## QUEM SÃO OS AGENTES FINANCEIROS

O mercado financeiro engloba o mercado monetário e o mercado de capitais. Todas as transações com moedas e títulos e as instituições que as promovem (banco central, caixas econômicas, bancos estaduais, bancos comerciais e de investimentos, corretoras de valores, distribuidoras de títulos, fundos de investimento, bolsas de valores, etc.) fazem parte do que chamamos de mercado financeiro.

O Banco Central do Brasil divide o mercado financeiro em três grupos: órgãos normativos, entidades supervisoras e operadores. Entre os órgãos normativos, que são responsáveis por definir as diretrizes, já falamos sobre Conselho Monetário Nacional na matéria anterior, mas existem ainda o Conselho Nacional de Seguros Privados e o Conselho de Gestão da Previdência Complementar. As entidades supervisoras, responsáveis por executar as orientações dos órgãos normativos, são representadas pelo próprio Banco Central, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão do Ministério da Previdência. Os operadores são os participantes em geral do mercado, como os bancos privados, por exemplo. Os operadores oferecem vários

tipos de serviços, tais como: empréstimos e financiamentos, investimentos financeiros, cobrança bancária, seguro de vida, planos de previdência, entre outros.

É o mercado financeiro que faz a ligação entre as pessoas ou empresas que têm dinheiro e as pessoas ou empresas que precisam de dinheiro, ou seja, entre os superavitários e os deficitários, respectivamente. Para que isto ocorra, faz-se necessário a presença de um intermediário financeiro, que são todas as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Sendo assim, o mercado financeiro leva o dinheiro de quem tem para quem não tem, cobrando taxa de juros. Por essa intermediação, os agentes financeiros são remunerados através dos seus spreads.

O mais importante agente é o Banco Central do Brasil, que define a taxa de juros e pode influenciar o câmbio por ações de *open market*.



## DECIFRANDO O MERCADO

O mercado financeiro é dividido em mercado monetário, mercado de câmbio e mercado de capitais. O mercado é onde interagem compradores e vendedores para determinar o preço de um bem a ser transacionado. No caso do mercado monetário, o bem transacionado é moeda e o preço é a taxa de juros. Neste mercado, participam todos os agentes econômicos que procuram ou oferecem moeda, sendo que as entidades financeiras cumprem o papel de intermediárias.

No mercado monetário podem ser distinguidos diversos segmentos: o mercado do crédito (em que participam as instituições financeiras, as famílias e as empresas); o mercado monetário interbancário (em que os intervenientes são as instituições financeiras que cedem liquidez entre si); e o mercado de operações de open market (em que participam o banco central e as instituições financeiras). O mercado de crédito cuida dos empréstimos bancários. Quando você paga juros para um banco significa que o banco lhe emprestou dinheiro, ou seja, investiu em você. Isto pode ocorrer quando você usa o cheque especial, desconta duplicatas, desconta cheques, faz um financiamento, etc.

## COMO FUNCIONA O CÂMBIO

Há ainda o mercado de câmbio, que cuida da relação justa entre as moedas dos países. Muitos países adotaram o dólar para comparar com a sua moeda. Assim, quando um negócio é feito entre dois países, primeiro eles comparam os valores de suas moedas com o dólar para facilitar a transação. No Brasil, somente o Banco Central e alguns bancos autorizados podem ter conta em dólares.

Além dos bancos, quem negocia com dólares são os importadores, que precisam comprar dólares para pagar suas compras; os exportadores, que recebem dólares, vendem aos bancos e ficam com reais e os investidores estrangeiros, que trazem dólares para investir, trocam por reais e quando vão embora compram dólares novamente.

Diariamente os bancos ficam vendendo e comprando dólares dos importadores, exportadores, investidores estrangeiros e de outros bancos. No fim do dia, o balanço define a cotação do dia seguinte: se houve mais com-



pradores que vendedores a cotação sobe porque a procura por dólares foi maior. Se a oferta é maior que a procura, a cotação cai. Assim funciona o câmbio.

## O MERCADO DE CAPITAIS

Já o mercado de capitais é constituído pelas bolsas de valores, sociedades corretoras e outras instituições financeiras autorizadas. O mesmo é subdividido em mercado primário e o mercado secundário. O mercado primário compreende o lançamento de novas ações no mercado, com aporte de recursos diretamente para companhia. Uma vez ocorrendo o lançamento inicial ao mercado, as ações passam a ser negociadas no mercado secundário, que compreende as bolsas de valores e os mercados de balcão (mercados onde são negociadas ações e outros ativos).

O mercado primário, portanto, é onde se negocia novas ações ao diretamente ao público, isto é, onde os valores mobiliários circulam pela primeira vez e onde a empresa obtém o capital para seus empreendimentos. Já o mercado secundário são as demais negociações com esses títulos, como simples trocas de possuidores, pois a empresa emissora já não terá mais contato com o dinheiro proveniente dessas trocas.

A principal bolsa de valores do Brasil é a Bovespa que movimenta títulos e outros papéis das empresas brasileiras de capital aberto. O mercado de capitais também abrange negociações realizadas fora das bolsas, no que é denominado mercado de balcão, trazendo dessa forma mais liquidez para esses ativos financeiros.



# I nvestir é preciso

## HÁ OPÇÕES PARA TODOS OS PERFIS DE INVESTIDOR

Garantir o futuro dos filhos e uma vida tranquila na aposentadoria é a meta de muitas famílias. Entretanto, a dificuldade em abdicar de coisas no presente para investir no futuro costuma deixar este ideal muito longe da realidade da maioria. O segredo para resolver essa equação é simples: planejamento. Pode até parecer difícil, mas organizando o orçamento familiar e definindo metas, é possível conseguir reservas para investir, mesmo nos momentos mais difíceis da economia. Aliás, é exatamente nestes momentos que é mais necessário investir, seja para garantir a preservação do patrimônio conquistado ou para uso em caso de necessidades eventuais. Há inúmeras opções de investimentos financeiros com bons resultados e para todos os perfis: moderado, conservador ou agressivo. Conheça os principais.



## CADERNETA DE POUPANÇA

Poupança do ponto de vista econômico é o acúmulo de capital para investimento. A caderneta de poupança é um investimento financeiro com baixo risco e, conseqüentemente, com baixa rentabilidade. Geralmente é garantido pelo governo até um determinado valor, independentemente da instituição financeira em que é depositado. Os recursos investidos pelos poupadores nas contas poupança em geral tem destinação para investimentos em infraestrutura e habitação, ou seja, no desenvolvimento do país.

As cadernetas de poupança são historicamente destinadas à pequenos depositantes e investidores financeiros. Em geral, não gera uma remuneração atraente em função do uso de um redutor calculado sobre os juros. Porém, quando há uma tendência de redução da taxa SELIC (indicador das taxas de juros), ela se torna interessante, pois é isenta de imposto de renda e de imposto sobre operações financeiras (IOF). É um investimento muito tradicional pela segurança na aplicação de recursos e também porque a sua rentabilidade é definida pelo Banco Central do Brasil. Assim, todos os bancos são obrigados a praticar a mesma correção, o que facilita o entendimento para os depositantes que não tem experiência em investir.

Classificado por conservador, a caderneta de poupança pode ser feita por qualquer cidadão, necessitando apenas ir a um banco juntamente com seu CPF, RG, qualquer comprovante de renda e um comprovante de residência atual. Além disso, é possível fazer aportes em conta poupança para menores de idade, o que muitas vezes é usual nas famílias para iniciar uma reserva para o futuro dos filhos.



## FUNDO DE INVESTIMENTO

Os fundos de investimentos podem ser de renda fixa ou renda variável e são os investimentos mais comuns no mercado. Funcionam como um condomínio de investidores, ou seja, comparando com um condomínio de um apartamento os condôminos (ou investidores) deixam a administração do prédio (ou carteira do fundo) para o síndico (ou gestor do fundo). Em um fundo de investimento, o administrador do fundo aplica os recursos dos investidores em vários tipos de ativos (patrimônio do fundo) de forma a aumentar o retorno e minimizar o risco da carteira do fundo.

Investir em um fundo de investimento significa converter o dinheiro aplicado em cotas. Cada cota representa uma fração correspondente ao patrimônio do fundo de investimento. O patrimônio de um fundo de investimento é a soma de todos os recursos aplicados por seus diferentes investidores. Cada investidor (cotista) possui um número de cotas proporcional ao valor total de seus investimentos. Assim, quanto maior for o valor investido, mais cotas terá o investidor. O valor da cota do fundo de inves-



timento é calculado diariamente por meio da divisão de seu patrimônio líquido pelo número total de cotas em circulação.

O patrimônio líquido é calculado pela soma do valor de todos os ativos adquiridos e do valor em caixa, descontando as obrigações do fundo, inclusive aquelas relativas à sua administração.

O investimento em fundos é indicado para quem quer diversificar com a orientação financeira de especialistas na administração dos diversos tipos de ativos que compõem a carteira do fundo.

Os fundos de renda fixa podem ser divididos em:

**Referenciados:** tem como referência um índice, que pode ser o CDI, dólar, euro, Ibovespa, etc. Exemplos de fundos referenciados: Fundos DI e Fundos Cambiais.

**Não Referenciados:** os fundos incluídos nesse grupo não precisam seguir o desempenho de um índice específico, e por isso podem aplicar seus recursos em títulos de renda fixa pré ou pós-fixados. Dentre os fundos não referenciados estão incluídos os fundos de renda fixa tradicionais, cujo retorno varia de acordo com a estratégia adotada pelo gestor do fundo.

**Genéricos:** em geral, são fundos com um perfil de investimento um pouco mais agressivo do

que o dos referenciados e não referenciados, pois têm liberdade para decidir como investir seus recursos. Até 49% do patrimônio do fundo pode estar investido em ações. Dado o perfil de risco desses fundos, recomenda-se uma análise ainda mais detalhada do estatuto do fundo. Exemplos de fundos genéricos: Fundos Derivativos, Fundos Multicarteira e Fundos FIEEX.

As taxas e impostos têm grande importância na rentabilidade do fundo, pois variam entre os diversos fundos e entre os bancos também e, por isso, podem acabar reduzindo substancialmente o retorno do seu investimento. São cobradas taxas de administração sobre o valor aplicado que pode variar de 0,5 a 2% ao ano, além 20% sobre o lucro de imposto de renda.

## CÂMBIO

Investir em câmbio significa comprar moedas estrangeiras, como o Dólar, Euro ou Libra, por exemplo. Na compra de uma moeda, o investidor espera que esta tenha uma valorização em relação à moeda corrente, o Real, e assim espera vendê-la por um valor acima do valor de compra.

Mas a compra de moeda também poderá ter outras finalidades, como viagens para o exterior onde a mesma será usada ou para investimento de longo prazo, com o objetivo de preservar o valor adquirido em moeda mais estável.

No caso do Dólar as cotações em relação ao Real podem ser classificadas em:

**Comercial:** é a cotação oficial usada nas operações comerciais e nas remessas de moeda de empresas com sede no exterior.

**Turismo ou Flutuante:** é usado como referência para compra de moeda estrangeira para viagem, tanto em espécie quanto em travel check.

**Paralelo:** Não é reconhecido pelo mercado, mas é usado em operações do chamado mercado negro, geralmente pelos conhecidos "doleiros".

## OURO

O ouro é um investimento reconhecidamente como seguro e pode ser feito através dos bancos. As barras de ouro compradas podem ficar com o comprador ou ele poderá contratar um serviço de custódia ou guarda nos bancos. Dia-

riamente são informados os valores do grama do ouro para compra e venda.

## CDB E RDB

O CDB (Certificado de Depósitos Bancário), é o mesmo que financiar um valor para o banco, em que ao final do prazo estabelecido o banco pagará o valor que foi emprestado acrescido de juros, ou seja, o investidor receberá o dinheiro investido mais um lucro do tempo passado.

O RDB (Recibo de Depósitos Bancários) funciona da mesma forma com a diferença que não há a opção de negociar após ter fechado o acordo. Tanto no CDB como no RDB, o risco de prejuízo é mínimo, a menos que o banco quebre. Neste caso, o investidor não tem nenhuma garantia do governo e não receberá nem o valor investido nem os juros combinados.

## DEBÊNTURES

São títulos emitidos pelas empresas com prazo certo e remuneração certa, que têm como garantia os ativos das empresas. As empresas emitem debêntures para financiar a empresa - é como se elas obtivessem um empréstimo a longo prazo em troca dos títulos. Quando você compra uma debênture, está na verdade emprestando



dinheiro para a empresa, correndo risco de que elas não venham honrar seus compromissos.

Para tornar suas debêntures mais atrativas para os investidores, algumas empresas dão garantias na emissão de debêntures. É um investimento atraente, pois os juros são altos. Nas grandes empresas de capital aberto os riscos são baixos, pois os balanços das empresas são públicos, ou seja, são divulgados para o conhecimento de todos - assim você pode saber se a empresa anda bem ou não.

As debêntures não dão direito aos lucros ou bens da empresa. As debêntures podem ter remuneração pré-fixada ou fixada em um índice mais os juros. A rentabilidade também é definida pela valorização dos títulos.

A tributação é de 20% de imposto de renda sobre os juros pagos mais 20% de imposto de renda sobre o rendimento líquido do título. Há incidência regressiva de IOF no caso de resgate antes de 30 dias. Estes impostos são descontados diretamente da sua conta (retido na fonte).

## TÍTULOS PÚBLICOS

Os governos federal, estadual e municipal emitem títulos com a finalidade de captar recursos e financiar as atividades como educação, saúde, etc. Esses são os chamados títulos da dívida pública.

Qualquer pessoa residente no Brasil pode comprar títulos públicos, sendo necessário cadastrar-se primeiro em um agente de custódia que pode ser um banco ou corretora de valores. Também pela internet no site do Tesouro Nacional ou nos sites dos principais bancos, você poderá comprar títulos, desde que esteja cadastrado em um agente de custódia.

A negociação será feita essencialmente pelo site do Tesouro Direto, por um sistema seguro que só dá acesso à área exclusiva mediante validação do CPF e senha. Os principais títulos negociados são os títulos federais: Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional.



## CLUBES DE INVESTIMENTOS

São investimentos realizados em comunhão de recursos por um grupo que geralmente não ultrapassa 150 pessoas. Os clubes de investimentos sempre estão em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários e da Bovespa e ainda possuem um Estatuto Social, que define as diretrizes de funcionamento referentes aos investimentos e a companhia. Os clubes de investimentos são pessoas jurídicas e tem um gestor responsável pela administração dos recursos.

## AÇÕES

São títulos negociáveis de renda variável que representam a menor parcela do capital de uma empresa. Para simplificar, podemos dizer que as ações são pedaços das empresas vendidos na bolsa de valores.

As empresas precisam de dinheiro para financiar suas compras, ampliar instalações, ampliar os negócios, etc. Para não pegar esse dinheiro emprestado com os bancos onde os juros são altos, as empresas emitem ações para levantar o dinheiro sem o pagamento dos juros. Para compensar ela paga aos sócios (que são os compradores das ações - os acionistas) a participação nos lucros (dividendos). Esta é uma forma das empresas conseguirem dinheiro com baixo custo. Quando você compra ações é como se você emprestasse dinheiro para uma empresa e em troca recebe parte do lucro dela. As ações são conversíveis em dinheiro a qualquer tempo, sendo negociadas na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo).

As ações podem ser ordinárias (ON), que dão direito a participação nos lucros da empresa e conferem direito a voto nas assembleias, ou

**A Previdência Complementar é um dos mais importantes investimentos de longo prazo para garantir um futuro seguro e tranquilo para sua família. Sobre este tópico, vamos falar mais detalhadamente no próximo fascículo do Braslight Orienta, dedicado exclusivamente ao assunto. Aguarde.**

preferenciais (PN), que também permite participação nos lucros, mas sem direito a voto.

Para investir em ações você deve entrar em contato com alguma corretora de valores, distribuidoras de valores ou bancos de investimento e abrir uma conta de investimentos. Você pode comprar e vender ações dando as ordens diretamente para um corretor. Procure sempre uma corretora filiada à Bovespa ou pelo site do Banco do Brasil. Cada corretora tem uma taxa de corretagem definida (que é a taxa cobrada por operações de compra e venda). Ao contrário do que muitos pensam, não é preciso ter muito dinheiro para investir em ações. Se você pretende investir a longo prazo (ou seja, comprar ações e vendê-las após 1 ou 2 anos), pode fazer investimentos mensais de R\$100 ou R\$200, por exemplo.

Você também pode fazer e acompanhar seus investimentos através da internet. A Bolsa de Valores de São Paulo tem um sistema de compra e venda de ações on-line, o Home Broker, que é feito através dos sites das corretoras na internet. Através das corretoras na internet as cotações são atualizadas de 15 em 15 minutos diretamente da Bovespa e você também tem a assessoria de profissionais para lhe indicar os melhores momentos para compra e venda de suas ações.

produção editorial



**scriptorio comunicação**

[www.scriptorio.com.br](http://www.scriptorio.com.br)

Tel.: (21) 25326858



**Fundação de Seguridade Social Braslight**

Avenida Marechal Floriano, 19 / 7º andar – Centro

Rio de Janeiro – RJ CEP 20080-003

Central de Atendimento 0800 024 4397

(8:30 às 17:00 horas)